



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO ENCONTRADO EM ESPAÇOS VIRTUAIS: A EXPERIÊNCIA COMO RESIDENTE E A AFIRMAÇÃO DO POTENCIAL SIMBÓLICO DA PAISAGEM

Jayne O. Mayrink - Acadêmica do Curso de Geografia (UFV)
Janete R. Oliveira - Professora do Departamento de Geografia (UFV)
Fernando Conde - Professor do Departamento de Geografia (UFV)*
Joubert dos Santos - Professor de Geografia da E.E Alice Loureiro**

Ensino Remoto, Residência Pedagógica, Conceitos Geográficos

Introdução

Esse trabalho tem origem nas vivências como residente do Programa de Residência Pedagógica - Núcleo Geografia em 2021 ocorrido ao longo de um ano pandêmico na E.E Alice Loureiro do município de Viçosa/MG. Exercer o primeiro contato com a prática do ‘ensinar’ em ensino remoto fragilizou a carga de experiência profissional de graduandos(as) dos cursos de licenciaturas, assim como também a qualidade de ensino dos estudantes da escola básica. Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado teve início com a preparação de uma aula de Geografia sobre o conteúdo de *Tipos de Relevos* para discentes do segundo ano do Ensino Médio. Ao longo desse preparo, observou-se contribuições significativas das redes sociais, revelando um olhar integrador na relação sociedade(s)-natureza(s) ao ensino dos estudos da Geografia Física.

Objetivos

- Elaborar sequência didática para o ensino de Geografia sobre o conteúdo de **Tipos de Relevos** no ensino básico com enfoque no relevo brasileiro, abordando desde as formações das Estruturas Geológicas até o conhecimento do conceito de Paisagem em suas diferentes dimensões.

Material e Métodos

Ao longo da preparação da sequência didática foi realizada uma pesquisa nas plataformas virtuais tais como o *YouTube* e o *Twitter*, a fim de analisar as diferentes percepções utilizadas no ensino básico sobre **Tipos de Relevos** no Brasil e no Mundo. Na plataforma do *YouTube* diferentes vídeos de professores(as) foram assistidos e na rede social *Twitter* foram visitados perfis científicos sobre divulgação de conteúdos da Ciência Geográfica. Após isso, as informações encontradas foram coletadas e sistematizadas de acordo com os objetivos da aula proposta dentro do conteúdo de *Relevos* que se enquadra nos estudos de Geomorfologia relacionados ao ensino de Geografia Física.

Bibliografia

AB’SÁBER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

FARIA, D. Makunaima e Macunaíma: entre a natureza e a história. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v.26, nº51, p.263-280, 2006.

Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

*Co-orientador

**Preceptor do Programa de Residência Pedagógica da E.E Alice Loureiro

Resultados e Discussão

Notou-se grande quantidade de docentes que migraram seus conhecimentos geográficos para o formato de vídeo na plataforma do *YouTube* até mesmo tempos antes do ensino remoto, ganhando assim no período de ensino à distância possivelmente muito mais visualizações. Também foi notado a variação de diferentes abordagens sobre um mesmo assunto, isso fez com que a preparação da aula pudesse ser construída com conhecimentos ampliados, de modo a permitir uma explicação mais completa e integrada dessa gênese geomorfológica brasileira. No *Twitter*, foram encontrados perfis científicos sobre o conteúdo de *Relevo* e, nesse espaço, a busca resultou em discussões sobre o Monte Roraima e sua importância simbólica para os povos tradicionais *Macuxis*. Sendo isso um encontro das características da geografia física com o âmbito cultural marcadamente brasileiro.

Conclusões

As redes comunicacionais quando bem exploradas podem ser aliadas do processo educativo tanto para benefício dos docentes quanto dos discentes; e não basta enquadrar os relevos brasileiros como meros Planaltos, Planícies e Depressões, mas sim, enfatizá-los como locais de valores culturais que precisam ser preservados frente às ameaças de um modelo de produção extrativista. Além disso, a **Paisagem** sempre será simbólica e representativa para diferentes grupos, e a forma em que os interesses desses sujeitos forem praticados, irá refletir na existência ou não existência dessa paisagem simbólica, ou a transformará com novos simbolismos e novas representações.

PAISAGEM

AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES E SUA BASE DE RESISTÊNCIA ESPAÇO-TERRITORIAL

LEGENDA

- CONCEITO DE ANÁLISE GEOGRÁFICA
- BASE DE RESISTÊNCIA
- ELEMENTOS FÍSICO-MODELADORES
- INTERESSES SOCIAIS

